

BARLETTA, Suélen. Afetividade proporcionando uma aprendizagem significativa. Bragança Paulista. SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

## RESUMO

Este trabalho tem o enfoque na educação, porém destaca efetivamente aquilo que é da ordem das relações no interior deste âmbito, ou seja, o afetivo ganha aqui um lugar privilegiado. Dentro da perspectiva da afetividade, é importante salientar o quanto ainda esta relação entre cognição e afeto é deixada de lado por muitos profissionais que não visam à questão do mesmo como algo relevante no processo de ensino aprendizagem, portanto o intuito deste trabalho é de propagar este assunto dentro do âmbito escolar para que todos tomem conhecimento de como esse elemento é considerado para que haja uma aprendizagem significativa dos alunos. Sendo assim, embasado em teóricos, principalmente na teoria de Henri Wallon, fica patente, pois o mesmo traz como questão qual a importância da afetividade dentro do âmbito escolar, mostrando como tais aspectos se manifestam desde o nascimento do bebê até suas consequências na fase adulta. A partir do desenvolvimento e da evolução do humano vistos de um modo geral pela óptica da afetividade é possível, então, pensar sobre como deve ocorrer uma boa relação professor/aluno, onde o afeto não pode ser esquecido e assim deve ser destacado em sua dimensão fundamental que permeia esta relação tornando-a benéfica para que haja uma aprendizagem significativa. Desta forma, é inegável o peso do afetivo na constituição do sujeito humano e conseqüentemente das relações que trava sendo a educação apenas um desdobramento desta mesma possibilidade, por conta disso parece que a de se inclinar para a ideia sustentada por Wallon de que não há cognição sem afeto e se o ser humano aprende nunca será sem um registro afetivo deste mesmo processo. Assim, o professor enquanto educador não pode desconsiderar a condição afetiva naquilo que empreende no seu dia a dia, pois estaria desta forma, caso não levasse em conta esta dimensão, suprimindo o educando da possibilidade de desdobrar saberes a partir de suas próprias vivências e conclusões.